

EPIS atribui 198 bolsas sociais em 2023

Candidaturas abertas até 22 de setembro, destinadas a apoiar alunos do ensino secundário, de licenciatura e de mestrado e jovens especiais que pretendam entrar no mercado de trabalho.



Quase um em cada quatro estudantes já pensou abandonar o Ensino Superior por questões económicas. Os dados são de um inquérito feito pela Federação Académica do Porto (FAP), divulgado em março deste ano, que revela ainda que 74% sentiram um declínio significativo no seu bem-estar psicológico e, desses, 64% atribuíram a causa às dificuldades financeiras.

Para democratizar o acesso ao ensino, desde 2011 que a Associação de Empresários pela Inclusão Social (EPIS) atribui bolsas a estudantes carenciados e a jovens com necessidades especiais que pretendam inserir-se no mercado de trabalho. As Bolsas Sociais dividem-se em quatro categorias: prémios para as boas práticas organizativas de inclusão social de crianças e jovens; prémios para boas práticas organizativas de promoção da sustentabilidade e cidadania ativa; apoio para estágios de formação e inserção profissional de jovens com necessidades especiais; bolsas de mérito para estudantes do ensino secundário e superior, licenciatura e mestrado.

Este ano, o número de parceiros aumentou para 44 e o investimento para 431 mil euros, havendo, para o Diretor-geral da EPIS, Diogo Simões Pereira, uma justificação: "Ao longo dos anos, em particular depois da pandemia, as empresas têm estado mais atentas ao aumento das fragilidades familiares, sobretudo numa componente mais económica". Por consequência, o número de bolsas também aumentou.

Além disso, o responsável refere "a aposta estratégica da EPIS na diversificação de categorias", nomeadamente as desti-



"Depois da pandemia, as empresas têm estado mais atentas ao aumento das fragilidades familiares, sobretudo numa componente mais económica"

nadas a alunos de mestrado e aquelas que apoiam estágios de jovens maiores de 18 anos com deficiência, como outro fator que

contribuiu para o crescimento do número de bolsas.

Desde a primeira edição, foram entregues 933 bolsas, já a contar

com as 198 que serão atribuídas este ano – 77 destinadas ao ensino superior, 42 para mestrados, 58 para jovens do ensino secundário e 21 para estágios de formação e inserção profissional de jovens com necessidades especiais.

Mas, além de premiar jovens, a EPIS premeia também projetos que promovam práticas de inclusão e de sustentabilidade. Nos últimos 12 anos, foram 42 as ações distinguidas, entre elas "A

Horta do Constantino", um projeto iniciado em 2011 que tinha como objetivo envolver os mais novos na manutenção de uma horta escolar. Algo que parece simples culminou com um concurso de espantalhos e com a ideia de um livro itinerante.

As inscrições para as bolsas deste ano ainda estão abertas, por isso, se acha que o seu educando ou projeto podiam beneficiar da ajuda da Bolsa EPIS, veja como se candidatar em [epis.pt](https://www.epis.pt).